

Moradas do céu

- **Consulente:** Tais
- **Idade:** 35
- **Localização:** Juiz de Fora - MG - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Religião:** Católica

O que Jesus quer nos ensinar quando diz: O reino do meu pai tem muitas moradas.

Prezada Taís, salve Maria.

Jesus, ao ensinar que no céu há muitas moradas, quis significar que, no paraíso, há diversos modos de recompensar os santos, conforme sua vocação. É claro que a recompensa celestial é uma só: o gozo da visão beatífica, isto é, da visão de Deus, é gozar da união e do amor dEle.

Entratanto, Deus não faz os homens iguais. A cada um, Ele dá uma personalidade, dons e uma vocação pessoal, que consiste em imitar especialmente uma de suas virtudes. Cada santo, em sua vida, reflete especialmente uma virtude de Deus, e será recompensado, então, de modo desigual e único.

Você veja como São Francisco praticou a pobreza e a humildade. São Luis, rei de França, também foi Franciscano (da Ordem Terceira), porém nele se salientou também a combatividade e a grandeza.

São Francisco de Sales foi extremamente suave e doce de trato, enquanto São Jerônimo foi muito belicoso e lutador. E assim por diante.

Cada santo tem um modo de ser próprio. Assim como a luz tem sete cores, mas cada cor tem milhões de tonalidades, assim também as virtudes fundamentais são sete, mas há bilhões de tons e modos de praticá-las. E a cada um Deus recompensará de modo diverso. Por isso, escreveu São Paulo: *"Sois iguais, mas a quem a glória, a glória, a quem a honra, a honra, e a quem o poder, o poder"*.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli